

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VII.

BAHIA 15 E 31 DE MAIO DE 1874.

N.º 163 E 164

SUMMARIO

MEDICINA—Caso de glycosuria; variola intercurrente; desaparecimento do assucar na urina; morte por hemorrhagia intestinal pelo Dr. Silva Lima. Da vaccinação e da revaccinação pelo Dr. Baptista dos Santos. O beriberi considerado como doença e como epidemia pelo Dr. Ullesperger. **HYGIENE**—O esgoto, a limpeza e o abastecimento das aguas em Lisboa pelo Dr. B. A. Gomes. **CIRURGIA**—Complemento da historia da rectomia interna pelo Dr. J. A. de Freitas. **MATERIA MEDICA**—A copaiba. **NOTICIARIO**—Condecorações. Titulo de Conselho. Membro da academia real das sciencias de Lisboa. Jubilação do Sr. Cons. Aranha Dantas. Publicações medicas. Formulário ou guia medica pelo Dr. Chernoviz. Estado sanitario de algumas grandes cidades. Reconhecimento do mercurio nas urinas. Mecanis-

mo da intoxicacão aguda pelo mercurio. Hydrophobia. Os vidros fumados. Extracção dos corpos estranhos do ouvido externo. Injecção de chloral nas veias. Acidos valerianicos. Novo desinfectante no cholera. Quedas das unhas na diabete saccharina. Anginas pultaceas. Reacções muy sensiveis da strychnina. As Lambayanas. A inflammação. Relações do coração com as costellas e os pulmões. Alcool na febre typhoide. Signaes da morte real. Belladona na tosse convulsa. Ether triethylico. Tratamento dos aneurysmas pelo iodureto de potassio. Bocio tratado pelo phosphoro. Metaes no organismo. Conservação da lymphá vaccinica. Bromureto de potassio e amonio na tosse convulsa. **FORMULARIO**—Nitrato de chumbo liquido desinfectante. Nitrato de potassa em fumigações. Pomada de Formacillo.

MEDICINA

CASO DE GLYCOSURIA: VARIOLA INTERCURRENTE: DESAPARECIMENTO DO ASSUCAR NA URINA: MORTE POR HEMORRHAGIA INTESTINAL.

Pelo Dr. Silva Lima.

Não são muito abundantes nos annos da sciencia os casos de variola em individuos diabeticos; julgo, por isso, não ser sem interesse o seguinte facto clinico observado no hospital da Caridade, ha alguns mezes, e cujas notas foram cuidadosamente colhidas pelo Sr. Monteiro de Carvalho, estudioso alumno do 5º anno medico da nossa Faculdade.

O doente era um rapaz de 25 annos, de nome Antonio Benicio Soares, pardo, de pequena estatura, de aspecto doentio; ainda que bem talhado de corpo, estava notavelmente magro e enfraquecido; era operario, e natural d'esta provincia.

A historia de seus padecimentos resumia-se nas seguintes escassas informações que elle nos pode dar. Não soffrera de accidente algum, nem de pancada, ou contusão sobre a cabeça, nem se lembrava de nenhuma outra circumstancia a que pudesse attribuir o seu actual padecimenao. Até dous annos antes gozára sempre de boa saude; mas desde então começára a sentir fraqueza geral, mais pronunciada nos membros inferiores, inaptidão para qualquer trabalho, e, ao mesmo tempo, um augmento progressivo do appetite, e sede continua; urinava muito a miudo e em grande abundancia. Não obstante as copiosas refeições com que procurava, como podia, satisfazer o seu exagerado appetite,

as digestões faziam-se regularmente. Nunca soffrera perturbação alguma da vista, nem de furunculos ou anthrazes.

Entrou para a enfermaria de S. Vicente em 12 de Novembro do anno passado. O exame não revelou affecção alguma pulmonar, nem de qualquer outro órgão.

No dia seguinte foi examinada a urina, que era de uma cor ligeiramente amarellada e limpida, com a apparencia de sumo de laranja, ou caldo de canna, e sem o cheiro caracteristico d'aquella secreção em condições normaes. A quantidade evacuada em 24 horas foi de 4300,00 grammas; a densidade, na temperatura de 25,6 graus centigrados, era de 1035; alem d'isso, o reagente de Trommer mostrou o conhecido precipitado avermelhado, significativo da presença de assucar.

Verificado, pois, que o caso era realmente de glycosuria, comecei o tratamento subtraindo ao doente a alimentação amylacea, com o fim de saber até que ponto influiria na producção do assucar o uso exclusivo da dieta animal.

Nesse mesmo dia foi o doente pesado, para que mais tarde se podesse ir determinando a perda ou ganho de substancia organica. O seu peso foi de 35930,00 grammas. Infelizmente não pode ser feita a comparação, em consequencia dos poucos dias que teve o doente a viver após a invasão da variola, de que foi acommettido no dia 24, isto é, 12 dias depois da sua admissão no hospital.

Até o apparecimento da febre eruptiva o tratamento pharmaceutico não passou de alguns brandos laxativos. Era minha inten-

ção, depois de verificar as modificações que por si só traria a molestia a abstinencia dos feculentos, submettel-o a alguma das medicações mais geralmente recommendadas, ou que a minha propria experiencia me tem mostrado vantajosas em casos analogos. A curta duração da molestia não deixou, entretanto, de mostrar quanto a dieta prescrita influuiu, tanto na quantidade da urina segregada em 24 horas, como no seu peso especifico, o que claramente se vê pelo seguinte quadro, que tambem comprehende as alterações que n'este mesmo sentido produziu a febre eruptiva superveniente.

DATA. Novembro	Cor	Aspecto	Quantid. e em 24 horas	Temperatura C.	Densidade	Observações.
13	pallida	limpida com pouco muco	4300,00	23,6	1035	
14	"	"	4200,00	25,5	1037	
15	"	lurva	1895,00	26,0	1034	Menos sete; suor copioso.
16	"	"	2400,00	26,4	1034	
17	"	"	1750,00	24,5	1036	Urina transparente quando fresca; menos suor.
18	"	"	1750,00	25,1	1034	Precipitado vermelho pelo reagente de Trommer.
19	"	"	1435,00	27,0	1034	
20	"	"	1575,00	27,0	1034	
21	amarella	"	1050,00	28,5	1036	
22	"	"	1575,00	28,5	1036	
23	"	limpida	1400,00	28,9	1033	Invasão da varíola.
24	"	lurva	1050,00	28,0	1025	Precipitado vermelho pelo reagente de Trommer.
25	amar. esc.	limpida	1050,00	24,6	1022	Sedimento abundante.
26	"	lurva	700,00	24,9	1026	Reacção negativa da presença de assucar. Sem sedimento.
27	"	"	875,00	25,2	1015	
28	"	"	425,00	26,1	1014	Morte do doente ás 5 da tarde.

Mostra o precedente quadro, que do dia

12 ao dia 23, vesperá da manifestação da febre eruptiva, a maxima quantidade da urina foi de 4300,00 grammas, e a minima de 1050,00, havendo n'este periodo uma diminuição progressiva, com ligeiras variações; que a densidade oscilou entre 1037 e 1033; que nas primeiras 24 horas de febre o peso especifico desceu a 1025, sendo a quantidade segregada a mesma que no dia 21, a qual corresponde á densidade de 1036.

Esta febre, como se vê na tabella, do dia 24 até 28, influuiu consideravelmente na diminuição da urina, e muito mais ainda na sua densidade, marcando o urinometro uma differença de menos 8 graus no primeiro dia, 3 no segundo, 4 para mais no terceiro, 11 para menos no quarto, e 1 no quinto, no qual a densidade tinha cahido a 1014, isto é, dentro das raias normaes, e abaixo da media. Coincidiu com esta diminuição rapida no peso especifico da urina a reacção negativa da presença de assucar, verificada pelo mesmo reagente de Trommer, que por mais de uma vez demonstrou a existencia d'esta substancia até o segundo dia da febre variolica.

Este doente, como succede, infelizmente, a muitos outros que procuram o hospital da Caridade, não era vaccinado; e achando-se na mesma enfermaria onde havia na occasião, e tinha havido por muitos mezes variolosos em grande numero, não tivemos a menor duvida a respeito da natureza da febre que o accommettu do dia 23 para 24; sendo, além d'isso, muito significativos os symptomas que a acompanhavam, especialmente a intensa rachialgia dorso-lombar. A temperatura na axilla subiu a 40° C. nos primeiros dous dias, mas nos seguintes foi gradualmente descendo até 38,5.

A erupção começou a manifestar-se no dia 26; nos dias 27 e 28 era toda patente, porém muitissimo irregular, tanto na distribuição como no desenvolvimento das pustulas, as quaes eram confluentes em algumas regiões do corpo, e rarissimas em outras; umas extremamente miudas e outras mais crescidas em circumferencia do que costumam ser n'aquelle periodo da sua evolução; estas ultimas principalmente eram lividas, quasi negras, e as menores de um vermelho escuro.

Este estado de cousas fazia prever um resultado funesto; effectivamente o enfermo succumbiu a uma hemorrhagia intesti-

nal quasi fulminante no dia 18, ás 5 horas da tarde, 5.^o da invasão da variola.

O interesse d'este caso está, não só na coincidência da glycosuria com a variola, como principalmente no desaparecimento d'aquella debaixo da influencia d'esta. A violenta reacção febril de uma molestia agudissima foi capaz de suspender, se não supprimir a produção e eliminação do assucar, que antes se fazia em grande copia. É familiar a todos os praticos o facto de serem algumas molestias chronicas mais ou menos modificadas em sua marcha, e ate interrompidas no seu curso por outras agudas intercurrentes (1); e em relação á diabetes não faltam casos em que se deu o desaparecimento do assucar da urina em presença de uma affecção secundaria, posto que, pela minha parte, é esta a primeira vez que observo semelhante facto, bem que tenha tido a tratar não pequeno numero de diabeticos. O Dr. Garrod, citado por Watson (2), affirma que sob a influencia de molestias secundarias desaparece frequentes vezes o assucar da urina, dos diabeticos; e accrescenta que, em vez de significar melhoria nas condições do doente, este desaparecimento é, na realidade, um signal de perigo, e um prenuncio de proxima dissolução.

Leube narra um caso de um diabetico ao qual sobreveio uma pleuro-pneumonia que durou oito dias; n'este periodo a urina e a quantidade de assucar soffreram consideravel diminuição. Este mesmo doente soffreu de diarrhéa rheumatismal, e em quanto ella durou perdeu de peso 9 libras em 5 dias; mas é notavel que as dejecções, em extremo fluidas, davam reacção de assucar pelo reagente de Trommer (3).

P. Fischer cita a observação de uma doente do Sr. Dolbeau, que soffria de diabetes intensa havia tres annos; foi operada de cataracta por extracção em ambos os olhos; na noite immediata á operação sobreveio uma ophthalmia purulenta que destruiu os olhos em tres dias. Em quanto durou esta inflam-

mação desappareceram completamente os accidentes diabeticos, os quaes se reproduziram com intensidade logo que aquella cessou (4).

O mesmo autor cita um caso, não de glycosuria, mas de diabetes insípida (hydruria) consecutiva immediatamente a um couce de cavallo na testa, seis annos antes da observação. Era um rapaz de 18 annos, que entrara para o hospital com varioloide ligeira, a qual se curou espontaneamente em poucos dias. Logo que cessou esta affecção notaram os doentes seus visinhos, que este rapaz começou a beber enormes quantidades d'agua, (6 a 7 litros) e a urinar com frequencia, e em desusada abundancia, verificando-se depois que a bexiga expellia tanto liquido quanto elle ingeria.

A enorme quantidade d'agua que este individuo fazia atravessar o seu organismo, e o appetite voraz que acompanhava a hydruria, sem lhe alterarem muito a saude, só foram interrompidos temporariamente ao cabo de seis annos por uma ligeira varioloide. As urinas d'este doente eram em tudo semelhantes á agua pura, e não continham assucar nem albumina (5).

N'este caso a molestia interropida não era a glycosuria, mas simplesmente a polyuria, ou a excessiva e prompta passagem da agua pelo apparelho urinario. A affecção intercurrente não foi a variola, mas apenas uma varioloide; não obstante, o processo morbido d'esta ultima foi capaz de suspender a superabundancia d'agua na urina. No meu doente, porém, a variola não só reduziu a secreção renal a proporções moderadas, como suspendeu a passagem de assucar pelos rins; ou porque cessára a formação d'esta substancia no organismo, ou porque era alli destruida na violenta reacção provocada pelo virus variolico, ou, finalmente, porque ficava retida no sangue, e, como um veneno, appressara a terminação fatal, justificando as apprehensões do Dr. Garrod em casos de subito desaparecimento do assucar nos diabeticos.

Se o meu doente não succumbisse á variola hemorrhagica, é extremamente provavel que a molestia primitiva se reproduziria, como succedeu nos tres casos supracitados.

(1) Conheço o caso muito notavel de um distincto collega d'esta cidade, que, estando no uso de banhos do mar por soffrer de *beriberi paralytico*, foi atacado de variola, e no fim de tres semanas levantou-se da cama curado de ambas as molestias.

(2) *Lectures on the Principles and Practice of Physic*—Lond. 1871.

(3) *Deut. Archiv*, cit. no *Bien. Retrospect.* da New Syd. Socjet. 1869—70—pag. 93—Lond.

(4) *Diabète consécutif aux traumatismes*. Arch. Génér. de Méd. de setembro o 1862. Obs. XVII.

(5) *Op. cit.*, obs. IV.

Não são comparaveis a estes factos os casos de glycosuria accidental, observada na evolução, ou na convalescença de algumas molestias agudas, como a erysipela, o sarampo, a febre palustre e typhoydéa, a pneumonia, etc.;—phenomeno que se tem querido considerar como *quasi normal* na convalescença de taes molestias (6), mas que termina com ellas.

Nas observações citadas a glycosuria preexistiu, e subsistiu com a mesma ou maior intensidade, á doença intermediaria que lhe perturbou, ou suspendeu a marcha regular.

O meu caso, unico que conheço de coincidir a variola com a glycosuria preexistente, é, n'este sentido, incompleto. Falta-nos o facto da persistencia da producção e eliminacção do assucar após o processo pathologico que a suspendeu, ou o da cura de uma molestia pela outra.

Não obstante julguei dever dar publicidade a esta observação, que poderá ser no futuro completada por outras analogas, ou despertar a vulgarização de factos já consignados nos annaes da sciencia, onde este ponto interessante de pathologia tenha sido mais satisfactoriamente elucidado.

Seria tambem curioso saber se, como a varioloides e a variola, terá tambem a vaccina alguma influencia sobre a marcha da glycosuria, como J. Frank observára n'um caso de exanthema, não especificado (7).

Isto poderia verificar-se no meu infeliz doente se, para attenuar a desastrosa promiscuidade de variolosos com outros enfermos, que ainda se observa, desgraçadamente, nas enfermarias do nosso hospital, se tivesse estabelecido alli, ao menos, a practica regular da vaccinação á entrada, para os que d'ella carecessem.

Maio de 1874.

DA VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO COMO MEIOS DE CONJURAR A VARIOLA, DE ATENUAR OS SEUS ESTRAGOS E DE EXTINGUIR AS EPIDEMIAS DESSA MOLESTIA.

Pelo Dr. Baptista dos Santos
(Continuação do n. 162)

O respeito da liberdade individual não tem impedido a Inglaterra de impôr a vaccina, sob

(6) Vid. Bordier. *Arch. Génér. de Méd.* Agosto de 1868.

(7) Citado por Fischer. na obs.—IV.

pena de multa e de prisão. Seria sem duvida mais conveniente que se chegasse a esse resultado por meio menos rigorosos; porém onde ha um perigo publico não ha liberdade individual. Um bexiguento pôde ser considerado culpado quando semeia a molestia e a morte ao redor de si. *Il ne suffit pas*, como muito bem dizia Mr. Petrequin, no congresso medico de Lyon, *de venir dire aux masses d'un air mielleux:— « la variole est une calamité, vous ferez bien de vous faire vacciner pour la faire disparaître;— » il faut imposer la vaccination aux masses: les resultats, au nom de la science, nons y auctorisent.*

O remédio infallivel para combater a propagação da variola, remedio que se acha em geral á disposição da todos, é a revaccinação; e, quando uma epidemia se manifesta em uma povoação, o medico vaccinador, sentinella avançada da saude publica, tem por missão extinguir os primeiros focos de infecção, empregando-o tão extensamente quanto lhe for possivel. Se o seu trabalho em propagar tão util practica, se os seus conselhos não forem ouvidos, como quasi sempre acontece, restar-lhe-ha a grande satisfação de ter feito seu dever como amigo da humanidade. E' conveniente que elle demonstre pela theoria, pela practica e com o auxilio das estatísticas, que a lymphá vaccinica pura e bem inoculada não pôde produzir senão a vaccina, que não produzirá nunca a syphilis e nem molestia alguma constitucional.

Poderíamos, para demonstrar a veracidade desta asserção, citar a opinião de homens eminentes que se têm dedicado com todo o interesse ao estudo desta materia, porém para não nos alongarmos mais apenas transcreveremos as palavras do Dr. Gallard, medico do hospital da Pitié, altamente collocado na sciencia e na practica:

« Comme vous le voyez, messieurs, l'adulteration du vaccin par le virus syphilitique n'existe pas; c'est un epouvantail dont vous ne devez pas être effrayés; c'est un fantôme que, comme tous les fantômes, s'évanouit des qu'on le regarde de près. C'est pourtant sur cette seule donnée, dont je viens de vous montrer le peu de consistance, que l'on a fondé les attaques les plus vives et les plus passionnées qui aient jamais été dirigées contre la vaccine jennérienne, après tant d'autres attaques » victorieusement repoussées. (Leçons de clinique medicale, par T. Gallard, Paris 1872.)

Apesar da segurança que nos pôde resultar